

A Filosofia é uma Ciência ou Ficção?.

Néliton Azevedo.

Cita:

Néliton Azevedo (2001). *A Filosofia é uma Ciência ou Ficção?*. *Jornal Oficina de Idéias*, Sep01, 10-11.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/neliton.azevedo/17>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/ph8m/Xz7>



Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.es>.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

Coluna Reflexões

Preparando a Bagagem. A Filosofia é uma Ciência ou Ficção?

Néliton Azevedo
Economista, Doutor em Educação
Especialista em Relações Internacionais
Editor da Revista Práxis

Dissemos que nem toda concepção do mundo tem caráter científico. Por seu conteúdo, um sistema filosófico pode ser científico, não científico e inclusive anti-científico.

O que torna científica uma ciência? O que torna verdadeira uma afirmativa? Sua comparação com a realidade ao longo do tempo, a prova de ser testada frente à realidade que pretende explicar ou entender. Esta é uma regra universal, é a realidade que confirma ou nega todas as teorias e afirmações, e também lhe dá seus limites de aplicação. A Filosofia não é uma exceção.

Então, se a Filosofia é uma ciência, como pode fazer afirmações anti-científicas? Várias são as causas que dão origem a essa aparente contradição e envolvem os conceitos de Verdade, Engano e Mentira.

Para os povos nórdicos primitivos a trovão era um sinal da ira do deus Thor; para os índios sul-americanos pré-colombianos, uma manifestação do deus Tupã. Para a Meteorologia é apenas o resultado do rápido aquecimento do ar na passagem do relâmpago, associado à colisão de nuvens ionizadas, gerando uma onda sonora.

Afirmações não científicas podem ser frutos de uma incorreta interpretação da realidade. São Enganos ou equívocos. Podem também ser frutos de um insuficiente conhecimento da realidade e das leis que a regem. São generalizações ou deduções feitas a partir de dados insuficientemente estudados.

Se dissermos que a capital da Bolívia é Belgrado, isso não é um Engano, é uma Mentira, pois conhecendo a Verdade a escondemos e falseamos. Esta é uma postura anti-científica.

A maioria das interpretações errôneas da realidade é feita de forma não intencional e é resultado da necessidade de conhecer o comportamento real do mundo.

Vamos introduzir um novo conceito, fundamental nesse nosso início de passeio pela Filosofia: o conceito de Conhecimento.

Saber como o homem conhece o mundo é um problema muito importante para a Filosofia. No mundo moderno, utilizamos em larga escala as mais diversas formas de técnicas, materiais e elementos da natureza. Para utilizar tudo isso é necessário estudá-las e conhecê-las. O progresso e o desenvolvimento humano são resultados substanciais do conhecimento científico. À medida que a Humanidade se desenvolve surgem problemas cada vez mais complexos, que exigem a utilização de todo o arsenal de conhecimentos acumulados por toda a nossa longa história. Todo conhecimento é uma conquista coletiva.

Nas situações mais corriqueiras e cotidianas utilizamos nosso conhecimento acumulado: ao evitar sujar os pés na lama, ao guardar o leite na geladeira ou ao consertar o motor de um carro. Estas são atitudes de resposta ao conhecimento que temos sobre contaminação, fermentação e mecânica de motores, respectivamente. Utilizamos o conhecimento e aproveitamos o seu resultado.

Esses processos de apropriação da realidade começam na recepção de informações, através dos órgãos dos sentidos, sobre os objetos e fenômenos do mundo exterior, da realidade. Com o trabalho humano realizado em toda a nossa história formou-se nos homens a capacidade de acumular, elaborar e entender as informações que recebem e penetrar fundo na realidade, descobrindo como se comporta. Descobrimos as Leis que regem seu comportamento, descobrimos, enfim, a Verdade.

Para colocar em uma Caixa ou Moldura:

"Só quem pensa é capaz de mudar o que pensa" - provérbio chinês.

Para colocar em uma Caixa ou Moldura:

"[...] recomenda-se não perder-se em indagações vãs, e examinar e discutir até que ponto todos os conhecimentos podem ser úteis" - trecho da obra *'Ditos e Feitos Memoráveis de Sócrates'* de Xenofonte, filósofo e historiador grego. 430 a.C./355 a.C..